

Resposta a 18-2-91

Escritorio da Commissão de Terras em Antonio Prado 15 de
Fevereiro de 1891

Nº 25

Mo Cidadao Apudante da Commissão.

Recebi vosses officio de 13 do corrente, e hoje recebido,
junto ao qual veio 2 livros de talões para abonos, acorre-me
para evitar confusões, pedir-vos explicações sobre os seguin-
tes pontos: —

1.º — Alguns generos são fornecidos por bugias e outros,
como pão, carne, charque, toucinho e feijão são fornecidos
aqui, e por diversas pessoas, por tanto, tendo de passar
ao colono um só abono para com elle receber todos
os generos de que necessita, como devo fazer para se-
parar a importancia que cabe a cada fornecedor?

2.º — Quando o colono ainda não tem começado o tra-
balho, quer no lote, casa ou estrada geral, pode receber
abonos por conta do trabalho?

3.º — Sendo o serviço da estrada para a Vaccaria feito a
contracto de 50000 reis por kilometro de movimento de terras,
deve o preço ser feito na proporção do trabalho de cada um
ou igual para todos?

Deve-se nessa proporção ou igualdade incluir-se o sa-
patay e colono vellos que se acham no mesmo traba-
lho para guiar os novos?

4.º — Estando aparte o C. desta colonia, sem fiscal e sem
de todo impossivel afastar-me d'aqui por tanto attender
ao serviço das barraças e especialmente o de escripta que
é necessario ter um dia e ordem, como posso dar abonos
aos colonos estabelecidos naquella parte, sem conhecer

qual o trabalho feito?

Pessoas de urgencia em vossa resposta a fim de
atender com presteza ao serviço.

Saude e Fraternidade.

Supr. Nogueira
Lang da Costa.